

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	19
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.099.772
Preferenciais	8.162.200
Total	12.261.972
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	46.547	51.301
1.01	Ativo Circulante	8.310	6.945
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	2
1.01.01.01	Depósitos Bancários	1	2
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.326	6.612
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.326	6.612
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.326	6.612
1.01.03	Contas a Receber	684	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	684	0
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	684	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	299	331
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	299	331
1.02	Ativo Não Circulante	38.237	44.356
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.237	44.356
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.994	41.124
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	34.994	41.124
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.222	3.222
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	3.222	3.222
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21	10
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	21	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	46.547	51.301
2.01	Passivo Circulante	796	553
2.01.02	Fornecedores	0	4
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	4
2.01.02.01.01	Contas a Pagar	0	4
2.01.03	Obrigações Fiscais	418	263
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	418	263
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	337	253
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	81	10
2.01.05	Outras Obrigações	378	286
2.01.05.02	Outros	378	286
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	378	286
2.02	Passivo Não Circulante	8.069	10.153
2.02.03	Tributos Diferidos	8.069	10.153
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.069	10.153
2.03	Patrimônio Líquido	37.682	40.595
2.03.01	Capital Social Realizado	203	203
2.03.02	Reservas de Capital	16.346	16.346
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	16.346	16.346
2.03.04	Reservas de Lucros	5.470	4.337
2.03.04.01	Reserva Legal	40	40
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.430	4.297
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.663	19.709

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-625	-1.013
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-625	-1.103
3.04.02.01	Despesas Tributárias	-144	-111
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-481	-992
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	90
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-625	-1.013
3.06	Resultado Financeiro	2.473	2.377
3.06.01	Receitas Financeiras	2.473	2.377
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.848	1.364
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-337	-253
3.08.01	Corrente	-337	-253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.511	1.111
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.511	1.111
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12	0,09

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	1.511	1.111
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.046	10.830
4.02.01	Ganho em Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda	-6.130	16.409
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.084	-5.579
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.535	11.941

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.131	18.167
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.535	11.941
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.511	1.111
6.01.01.02	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-4.046	10.830
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.596	6.226
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	32	780
6.01.02.02	Dividendos a Receber	-684	0
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-11	0
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	84	-144
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recolher	71	7
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.084	5.579
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	-4	4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.130	-16.403
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	6.130	-17.908
6.02.02	Investimentos	0	1.505
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-286	-798
6.03.02	Pagamento de Transações Com Partes Relacionadas	0	-1
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-286	-797
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	713	966
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.614	5.648
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.327	6.614

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	203	16.346	4.337	0	19.709	40.595
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203	16.346	4.337	0	19.709	40.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-378	0	-378
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-378	0	-378
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.511	-4.046	-2.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.511	0	1.511
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.046	-4.046
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.130	-6.130
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.084	2.084
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.133	-1.133	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.133	-1.133	0	0
5.07	Saldos Finais	203	16.346	5.470	0	15.663	37.682

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	203	16.346	3.512	0	8.879	28.940
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203	16.346	3.512	0	8.879	28.940
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-286	0	-286
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-286	0	-286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.111	10.830	11.941
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.111	0	1.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.830	10.830
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.409	16.409
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.579	-5.579
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	825	-825	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	825	-825	0	0
5.07	Saldos Finais	203	16.346	4.337	0	19.709	40.595

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-481	-992
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-481	-992
7.03	Valor Adicionado Bruto	-481	-992
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-481	-992
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.473	2.467
7.06.02	Receitas Financeiras	2.473	2.377
7.06.03	Outros	0	90
7.06.03.01	Resultado na Alienação de Investimento	0	90
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.992	1.475
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.992	1.475
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	481	364
7.08.02.01	Federais	476	361
7.08.02.02	Estaduais	5	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.511	1.111
7.08.04.02	Dividendos	378	286
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.133	825

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PARCOM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF:00.185.475/0001-08

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis consolidadas acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia é detentora de direitos decorrentes de Contratos de Participação Financeira em Investimentos do Serviço Telefônico que concediam aos seus titulares o direito ao recebimento de ações de emissão da então Telebrás ou de suas subsidiárias – posteriormente privatizadas. Tais contratos foram firmados originalmente pelos assinantes das linhas telefônicas e seus direitos transferidos à Companhia por instrumento em causa própria.

Seguindo uma série de ações propostas por outros participantes do mercado, a Companhia iniciou ações judiciais contra as companhias de telefonia, objetivando o cumprimento integral dos termos dos Contratos, mormente o atraso na transferência das ações decorrentes dos Contratos e, também, a entrega a menor da quantidade de ações devidas aos seus titulares.

As ações judiciais foram propostas no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná em face das companhias de telefonia destes Estados.

No momento, não é possível jurídica ou economicamente quantificar os valores que a Companhia poderá vir a fazer jus em decorrência de uma eventual decisão favorável nas referidas ações judiciais, ou mesmo eventuais perdas. Os assessores legais que patrocinam tais demandas judiciais acreditam na possibilidade de um resultado favorável à Companhia.

Por fim, a evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, além do anteriormente relatado, poderão ser examinados através das próprias Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços que Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S.A., informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Parcom Participações S.A..

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

Parcom Participações S.A.

Notas Explicativas**PARCOM PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009****(Em milhares de reais)****1 - Contexto Operacional**

A Parcom Participações S.A. ("Companhia") tem como objetivo a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior. A Companhia não exerce atividades operacionais.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 18 de fevereiro de 2011.

2.1 - Demonstrações dos resultados abrangentes

As demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios, estão apresentadas abaixo:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	1.511	1.111
Outros resultados abrangentes:		
Ganhos em ativos financeiros disponíveis para venda	(6.130)	16.409
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.084	(5.579)
Outros resultados abrangentes	(4.046)	10.830
Resultado abrangente do exercício	(2.535)	11.941
Atribuível:		
Controladores	(2.535)	11.941
Não controladores	-	-

Notas Explicativas



2.2 - Adoção inicial dos CPC's

Estas são as primeiras demonstrações contábeis da Companhia preparadas integralmente de acordo com os CPC's. As principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, nas demonstrações contábeis comparativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura de 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

Conforme Deliberação CVM nº 647/010, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), os CPC's foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009, sendo que não houve ajustes em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura "de 1º de janeiro de 2009.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos "pro-rata temporis" até a data do encerramento do exercício, não excedendo ao valor de mercado.

c. Títulos e valores mobiliários

Referem-se a investimentos em ações de companhias abertas, classificadas como disponível para a venda, registradas ao custo e representados pelo seu valor justo, calculado com base na cotação de fechamento da BM&FBovespa.

As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. Os ganhos e perdas acumulados registrados no Patrimônio Líquido são reclassificados para o resultado do exercício no momento em que esses títulos são realizados.

d. Impostos e contribuições a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

Notas Explicativas



e. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais e estão sendo atualizados monetariamente. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorram desfecho favorável das questões para a Companhia.

f. Outros ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores de custo e, quando aplicável, incluídos os rendimentos e reduzidos aos valores de realização.

g. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

h. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

i. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Representado pelas provisões de imposto de renda e contribuição social, calculadas com base nas alíquotas vigentes sobre o saldo registrado a título de ajuste a valor patrimonial no patrimônio líquido, sobre os títulos e valores mobiliários classificados como disponível para venda no não circulante.

j. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada obrigação legal prevista no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08, os dividendos são somente provisionados quando se constitui a obrigação legal, sendo geralmente reconhecido quando deliberado o pagamento de dividendos.

k. Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

Notas Explicativas**I. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

4 - Aplicações financeiras

Fundo	Instituição Financeira Administradora	2010		2009	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
TOP DI	Banco Opportunity	3.657.528,442928	<u>7.327</u>	3.612.366,349038	<u>6.614</u>

5 - Títulos e valores mobiliários

Representados por investimentos em ações de companhias abertas do segmento de telefonia e comunicação de alta liquidez, registradas ao custo, e ajustadas ao seu valor de mercado pela cotação de fechamento da BM&FBovespa, em contrapartida a conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. A Companhia mantém estas ações classificadas como disponível para venda.

	2010	2009
Saldo de títulos e valores mobiliários - custo	11.262	11.262
Ajuste ao valor de mercado	23.732	29.862
Saldo de títulos e valores mobiliários – ajustado	<u>34.994</u>	<u>41.124</u>

6 - Outros créditos

Referem-se aos juros sobre o capital próprio a receber no valor de R\$ 684, da carteira de ações, registradas como títulos e valores mobiliários, conforme nota 5.

Notas Explicativas**7 - Transações com partes relacionadas**

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Contratos de mútuo: Forpart S.A.	<u>3.222</u>	<u>3.222</u>

Refere-se a contrato de mútuo mantido com a Controladora e sobre essas operações efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes, não incidem atualizações monetárias, encargos financeiros e não possuem vencimento.

Em 2010 e em 2009, a "Companhia" não realizou qualquer transação relacionada ao recebimento ou a contabilização de perda por redução ao valor recuperável deste crédito.

A "Companhia" não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração.

8 - Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social está representado por 12.261.972 ações, sendo 4.099.772 ações ordinárias e 8.162.200 ações preferenciais, todas sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 9.457/97.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 288.000.000 (duzentos e oitenta e oito milhões) de ações ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão.

b. Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os dividendos foram calculados da seguinte forma:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	1.511	1.111
Reserva legal (5% - limitada a 20% do capital social)	-	-
Base de cálculo dos dividendos	1.511	1.111
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	378	278
Dividendos propostos	<u>378</u>	<u>286</u>
Dividendos por ação preferencial	0,032	0,024
Dividendos por ação ordinária	<u>0,029</u>	<u>0,022</u>

Notas Explicativas**c. Ajuste de avaliação patrimonial**

Representado pelos ganhos não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, entre o valor justo e o custo da carteira de ações de companhias abertas dos segmentos de telefonia e comunicação, registradas como títulos e valores mobiliários no ativo circulante e classificadas como disponível para venda, conforme nota 5.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ajuste de títulos e valores mobiliários (a)	23.732	29.862
Imposto de renda e contribuição social diferidos (b)	(8.069)	(10.153)
Ajuste ao valor de mercado líquido	<u>15.663</u>	<u>19.709</u>

(a) Representado pelo ajuste ao valor de mercado da carteira de ações de companhias abertas registradas no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 5.

(b) Calculado sobre o ajuste ao valor de mercado, com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, conforme nota 3 i.

9- Passivos contingentes não provisionados

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela Administração da Companhia, com base na análise individual destes processos, tendo como base, a opinião dos seus advogados e consultores jurídicos. Aqueles considerados como de perda provável são provisionados nas informações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados em notas explicativas.

A Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em 8 de outubro de 2010. O auto de infração teve por objeto a indedutibilidade das despesas contabilizadas no ano calendário de 2006, no valor histórico de R\$ 10.454, a título de pagamento da remuneração das debêntures de emissão da Companhia mantidas em circulação entre janeiro de 1995 a abril de 2007. A autoridade administrativa sustentou a sua argumentação alegando, basicamente, que as referidas despesas financeiras não atenderiam aos critérios de necessidade, usualidade e normalidade de que trata o regulamento do imposto de renda, para fins de dedutibilidade de qualquer despesa. O valor do crédito tributário cobrado, atualizado até outubro de 2010 era de R\$ 15.006.

O processo encontra-se na fase administrativa e os assessores legais da Companhia, que estão a cargo da defesa do referido auto de infração, avaliam o risco de êxito como possível.

Notas Explicativas



10 - Contingência ativa

A Companhia é detentora de direitos decorrentes de Contratos de Participação Financeira em Investimentos do Serviço Telefônico que concediam aos seus titulares o direito ao recebimento de ações de emissão da então Telebrás ou de suas subsidiárias – posteriormente privatizadas. Tais contratos foram firmados originalmente pelos assinantes das linhas telefônicas e seus direitos transferidos à Companhia por instrumento em causa própria. Seguindo uma série de ações propostas por outros participantes do mercado, a Companhia iniciou ações judiciais contra as companhias de telefonia, objetivando o cumprimento integral dos termos dos Contratos, mormente o atraso na transferência das ações decorrentes dos Contratos e, também, a entrega a menor da quantidade de ações devidas aos seus titulares. As ações judiciais foram propostas no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná em face das companhias de telefonia destes Estados.

No momento, não é possível jurídica ou economicamente quantificar os valores que a Companhia poderá vir a fazer jus em decorrência de uma eventual decisão favorável nas referidas ações judiciais, ou mesmo eventuais perdas. Os assessores legais que patrocinam tais demandas judiciais acreditam na possibilidade de um resultado favorável à Companhia. A referida contingência ativa não foi reconhecida nas demonstrações contábeis, uma vez que sua realização independe do controle da Companhia, podendo tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

11- Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou seus instrumentos financeiros conforme abaixo:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco adotado pela Companhia. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nesta categoria.

Notas Explicativas



(ii) Instrumentos disponíveis para venda:

Os investimentos em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. São avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado. Os títulos e valores mobiliários da Companhia estão classificados nesta categoria.

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2010 e de 2009.

10- Serviços do auditor independente

De acordo com a Instrução CVM nº 386 de 28 de março de 2003, a Companhia não contratou outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e de 2009, que não seja o de auditoria externa.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas e Administradores da:

PARCOM PARTICIPAÇÕES S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da PARCOM PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PARCOM PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

PERFORMANCE
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES
CRC 2BA - 00710/O "S" RJ

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CONTADOR – CRC 1BA - 9.749/O - 9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da Parcom Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.185.475/0001-08, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

Verônica Valente Dantas	Norberto Aguiar Tomaz
Diretora de Relações com Investidores	Diretor Econômico-Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da Parcom Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.185.475/0001-08, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S) referentes as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

Verônica Valente Dantas	Norberto Aguiar Tomaz
Diretora de Relações com Investidores	Diretor Econômico-Financeiro